



IRONIAS DO DESTINO

(...) --- Comigo sempre há risco. Minha vida tem sido uma série de enganos. Comecei a entender a vida com minhas próprias experiências, apanhei muito, mas, de certa forma, foi útil – apresentando uma reação neutra e tranqüila, fala o homem.

--- Antes que seja tarde, gostaria de saber qual é seu nome – fala sorrindo, a jovem enfermeira, deixando um pouco de suco derramar sobre a perna do velho e desgastado homem.

--- Meu nome é Luís – diz o paciente, sorrindo também.

Enquanto ele falava, a enfermeira via sua perna, e assim comentou.

--- O senhor foi depilado? Que pele clara e rosada!

--- Sim, fui depilado para minha pequena cirurgia.

--- Posso saber o que houve? - fala, cautelosamente, a enfermeira.

--- Esta é uma longa história – responde, coçando a cabeça – começou quando era pequeno, foram três fatores irônicos ocorridos em minha cidade natal. Era criança, estava jogando bola quando fui atingido por esfoliante, que caíra de um avião. Então, meus pêlos começaram a crescer brancos e ralos, e minha pele se tornou queimada.

--- Que horror! – fala a moça angustiada – prossiga, por favor.

--- Sim, então mudei de cidade, e em um belo dia, já estava crescendo, resolvi jogar na loteria... ganhei, mas a moça da lotérica não fez meu jogo. Como não tinha dinheiro, não abri nem um processo. Não tinha instrução para fazê-lo também. O último e mais irônico dos três episódios infelizes de minha vida é o mais irônico. Fui seqüestrado por Ets, e estes me raptaram por engano. Minha sorte se deu quando minha pele (mutada artificialmente), atraiu um metal muito precioso para a nave deles, então logo me expulsaram. É só por isso que estou aqui: ganhei uma cirurgia de remoção de corpos extraterrenos.

Marcelo Viecelli
1999